

Tatiara Rodrigues Ferranti & Cellayne Patrícia Brito de Souza

O presente artigo analisa a arte e a cultura na Belém da Belle Époque. Nos anos de 1870 a 1912, Belém viveu o esplendor de sua economia, o que lhe permitiu a consolidação de um modelo de sociedade moderna e luxuosa jamais visto novamente. As riquezas advindas da extração do látex, realizada nas seringueiras da floresta amazônica, possibilitaram, no cenário belenense, intensas transformações percebidas nas artes, na cultura e na urbanização da cidade. Para definir a cidade como uma metrópole da Amazônia, o Intendente Antônio Lemos buscou inspiração nos moldes europeus de sociedade. Logo, este trabalho tem como pretensões destacar como se estabeleceram as artes e a cultura neste período, que são de suma importância para o conhecimento do jornalista.

[\[acesse o artigo completo\]](#)